



Conteúdos inclusivos: o papel das bibliotecas na sensibilização dos produtores de informação

Bruno Marçal [ISCTE-IUL, bruno.marcal@iscte.pt]

Maria João Amante [ISCTE-IUL, maria.amante@iscte.pt]

Célia Pinto [ISCTE-IUL, celia.pinto@iscte.pt]

Lígia Neto [ISCTE-IUL, ligia.neto@iscte.pt]

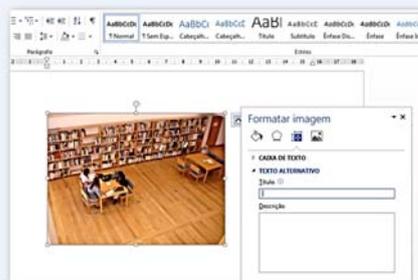
ISCTE IUL

Instituto Universitário de Lisboa

Boas práticas para a produção e partilha de conteúdos acessíveis

Word

- ✓ Evite tamanhos de letra inferiores a 10 pontos
- ✓ Evite fontes com serifas (por exemplo: Arial ou Verdana)
- ✓ Alinhe o texto à esquerda
- ✓ Tenha em atenção elementos gráficos que condicionem a leitura do documento
- ✓ Associe títulos e cabeçalhos a estilos
- ✓ Facilite a navegação no documento utilizando marcadores para facilitar a navegação interna no documento e identifique de forma clara as hiperligações para o exterior
- ✓ Utilize as propriedades das imagens, tabelas e outros elementos gráficos para inserir uma descrição dos mesmos como texto alternativo (passível de ser consultado pelos leitores de ecrã).



Verificador de Acessibilidade do Microsoft Office



Verificador de Acessibilidade deteta possíveis problemas que as pessoas com incapacidades poderão sentir ao utilizar o ficheiro. Cada problema é classificado como:

Erro - conteúdo dificulta ou impossibilita a compreensão por parte de pessoas com incapacidades

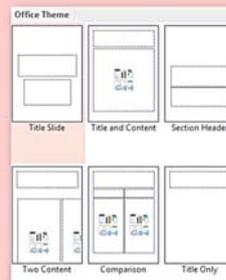
Aviso - conteúdo que, na sua maioria dificulta a compreensão por parte de pessoas com incapacidades

Sugestão - conteúdo acessível mas que poderia ter uma melhor organização ou ser apresentado de forma mais simples

A ferramenta faculta um conjunto de sugestões para resolver os erros identificados.

Powerpoint

- ✓ Utilize um tamanho de letra não inferior a 22 pontos e o espaçamento entre linhas mínimo de 1.2 pontos
- ✓ Garanta um alto contraste de cores entre fundo e texto
- ✓ Use sempre que possível um fundo liso e sem colunas
- ✓ Utilize os esquemas de slides existentes para estruturar as suas apresentações e garanta que todos têm um título
- ✓ Evite todos os elementos visuais que sejam acessórios e que dificultem a leitura dos slides
- ✓ Recorra ao campo de notas para fornecer descrições mais pormenorizadas sobre os conteúdos
- ✓ Forneça sempre uma transcrição textual para conteúdos vídeo e áudio
- ✓ Evite os efeitos de transição entre slide



Bibliotecas na Web

Existe a necessidade das bibliotecas universitárias ganharem maior consciência de que é fundamental não só disponibilizar e gerir inúmeros recursos de informação, mas também garantir que os mesmos se encontram acessíveis a todos os utilizadores.

É preciso realizar uma forte pressão junto das entidades que dominam a componente tecnológica, digam elas respeito a páginas institucionais, catálogos bibliográficos, bases de dados gerais, agregadores de conteúdos, repositórios institucionais, entre outros, de forma a elevar os níveis de acessibilidade dos mesmos.

As recomendações de acessibilidade para a Web são publicadas pela *Web Accessibility Initiative do W3C* disponível em: <http://www.w3.org/TR/WCAG20/>

Segundo o Regulamento Nacional de Interoperabilidade Digital (RNID), para os conteúdos digitais disponibilizados pelas instituições de Ensino Superior:

"(...) todos os sites Internet que disponibilizem exclusivamente informação estão obrigados a cumprir o nível 'A' das WCAG 2.0 (...) todos os sites Internet que disponibilizem serviços online estão obrigados a cumprir o nível 'AA' das WCAG 2.0 (...)"



Validador Access Monitor, disponível em: <http://www.acessibilidade.gov.pt/acessmonitor>

Iniciativas da Biblioteca do ISCTE-IUL

Formação de utilizadores



A aposta na formação de utilizadores no domínio da inclusão e da acessibilidade tem vindo a ser reforçada salientando-se iniciativas como: workshop em *Iniciação à Língua Gestual Portuguesa*; workshop em *Introdução ao Braille e tecnologias de apoio a pessoas com deficiência visual*; formação em *Produção de conteúdos inclusivos*, iniciativa que ocorre frequentemente e que foi incluída no Programa de Mobilidade BES: *Uma Biblioteca centrada no utilizador* organizado pela Biblioteca.

Tecnologias de apoio



No ano de 2013 a Biblioteca do ISCTE-IUL inaugurou uma sala destinada não só, mas também, a estudantes com NEE apetrechada com equipamentos e software destinados a utilizadores cegos e com baixa visão, sendo absolutamente fundamental para a obtenção dos objetivos estratégicos propostos. Nesse espaço encontram-se instalados um portátil, um scanner, uma impressora Braille, um amplificador de mesa e, fruto de um protocolo estabelecido com a Fundação PT, a instalação dos softwares PT Jaws e PT Magic.

Atividades culturais



O compromisso da Biblioteca do ISCTE-IUL relativamente à inclusão não se restringe à promoção do acesso aos recursos de informação e ao conhecimento científico por parte de todos os utilizadores, sendo igualmente visível através da organização de eventos de cariz cultural fomentando o debate público em torno de causas sociais ou mesmo dando visibilidade ao trabalho realizado por pessoas de vários quadrantes no domínio da inclusão tais como, jornalistas, atores, músicos, pintores, entre outros.

Apoio ao utilizador com NEE



Todos os anos dezenas de estudantes com NEE escolhem o ISCTE-IUL para prosseguir o seu percurso académico nos diversos cursos e ciclos de estudos. As suas realidades são muito diversas assim como as suas necessidades. A Biblioteca do ISCTE-IUL promove um contato direto com estes estudantes no início de cada ano letivo procurando encontrar soluções que respondam às necessidades identificadas. Este apoio pode materializar-se sob várias formas tais como alteração do número de obras requisitáveis ou do período de empréstimo das mesmas, adaptação de materiais, ou mesmo o auxílio na pesquisa de recursos de informação.